

EMENTAS 1º SEMESTRE

DISCIPLINA: Introdução à Educação Especial	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 1º Semestre
Carga horária total: 60h	Código:
CH Extensão:	CH Pesquisa:
CH PCC: 60h	CH Presencial:
Ementa: O contexto histórico da Educação Especial. Educação Especial e Educação Inclusiva. Políticas Públicas. Inclusão.	

Conteúdo:

UNIDADE I - O contexto histórico da Educação Especial

- 1.1 História constitutiva da Educação Especial
- 1.2 A educação Especial na contemporaneidade
- 1.3 Desafios históricos da Educação Especial

UNIDADE II – Inclusão

- 2.1 Conceituação
- 2.2 Concepções de Educação Inclusiva
- 2.3 A escola e a educação inclusiva

UNIDADE III - Educação Especial e Educação Inclusiva.

- 3.1 Diferenças conceituais: Educação Especial e Educação Inclusiva
- 3.2 Educação e concepções inclusivas
- 3.3 A educação Especial na perspectiva inclusiva

UNIDADE IV- Políticas Públicas Inclusivas.

- 4.1 A Educação Especial enquanto modalidade de educação
- 4.2 Políticas Educacionais de Educação Inclusiva
- 4.3 A Educação Especial Inclusiva nos documentos oficiais

Bibliografia Básica

BAUTISTA, R. (org). Necessidades educativas especiais. Lisboa: Dinalivro, 1997.

CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2009.

COSTA, M. da P. R. da. Educação especial. Aspectos conceituais e emergentes. São Carlos: EDUFSCAR, 2009.

COSTAS, F. A. T. Educação, educação especial e inclusão: fundamentos, contextos e práticas. Curitiba/PR : Appris, 2012.

MAZZOTTA, M. J. da S. Educação especial no Brasil: histórias e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

FREITAS, S. N. Tendências contemporâneas de inclusão. São Paulo: Editora UFSP, 2008.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar. O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Sumus, 2015.

MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G.; ARANTES, V. A. Inclusão escolar. Pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

PESSOTTI, I. Deficiência mental: da superstição à ciência. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984.

DISCIPLINA: História da Educação	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 1º Semestre
Carga horária total: 60h	Código:
CH Extensão:	CH Pesquisa:
CH PCC: 60h	CH Presencial:
Ementa: Elementos teóricos para compreensão da História da Educação em diferentes períodos históricos no mundo. Processo histórico da constituição do sistema de ensino brasileiro. As reformas educacionais e a legislação de ensino. História da educação no Brasil, apontando temas e períodos de interesse à formação dos professores e abordagens teóricas mais recorrentes. Perspectivas atuais para a educação no Brasil.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: CONCEITO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO AO LONGO DOS TEMPOS

- 1.1 - História da Educação na antiguidade
- 1.2. História da Educação no Medievo
- 1.3 - História da Educação na Era Moderna e Contemporânea

UNIDADE II: 2. Processo Histórico da Educação no Brasil:

- 2.1 História da Educação no período colonial e imperial
- 2.2 História da Educação na República
- 2.3 História da Educação na Ditadura Militar e no período democrático

UNIDADE III: História da educação profissional e das relações trabalho e educação

- 3.1 - Formação Integrada entre escola e mundo do trabalho
- 3.2. - Políticas Públicas e Educação
- 3.3 - As Leis que pautam o Ensino Médio

Bibliografia Básica

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia. São Paulo: Moderna.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2000. GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**, 4ª ed. São Paulo: Ática.
- ROMANELLI, Otaíza. **História da Educação no Brasil**. 36ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Bibliografia Complementar

- SAVIANI, Dermeval. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. 3ª ed. Campinas, São Paulo: Editores Associados, 2010.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da Educação**. 2ª ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994.

Disciplina: Psicologia da Educação I	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 60h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: A história da Psicologia e da Psicologia da Educação. As concepções maturacionista, comportamentalista e a abordagem psicanalítica da constituição da personalidade, relacionando-as aos processos de aprendizagem e desenvolvimento.	

UNIDADE I A origem da Psicologia.

- 1.1 – Relação entre a Filosofia e a Psicologia.
- 1.2 – Contribuições da Biologia para a Psicologia.
- 1.3 – Interface entre a Psicologia e a Educação.

UNIDADE II – Concepção Maturacionista.

- 2.1 - Relação maturação e crescimento.
- 2.2 - Maturação e o desenvolvimento motor afetivo e cognitivo ao longo da vida.
- 2.3 - Contribuições do Maturacionismo para Educação.

UNIDADE III – Concepção Comportamentalista.

- 3.1 - Interface entre aprendizagem, desenvolvimento e comportamento.
- 3.2 – Teoria do Condicionamento Clássico.
- 3.3.- Teoria do Condicionamento Operante.
- 3.4 – Influência do comportamentalismo na Educação.

UNIDADE VI – Psicanálise e Educação.

- 4.1 – Caracterização do Método Psicanalítico.
- 4.2 – Elementos constituintes da Personalidade.
- 4.3 – Fases do desenvolvimento da Personalidade para Freud.
- 4.4 – Desenvolvimento psicossocial de Erikson.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FEIST, Jess; FEIST, Gregory J.; ROBERTS, Tomi-Ann . Teorias da Personalidade. 8. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2015.

GOULART, I. B. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2003.

KUPFER, M. C. Freud e a educação: o mestre do impossível. São Paulo: Editora Scipione, 2017.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da Psicologia Moderna. 10. ed. São Paulo: Editora Cengageo Brasil , 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, A. P. Psicanálise e educação escolar: contribuições de Melanie Klein. São Paulo: Zagodoni, 2018.

COOL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e Educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artmed, 1996.

KUPFER, Maria Cristina Machado. Educação Para o Futuro: psicanálise e educação. São Paulo: Escuta, 2008.

LEFRANÇOIS, Guy R. Teoria da Aprendizagem. O que o Professor Disse. 6. ed. São Paulo: Editora Cengage do Brasil, 2016.

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais I	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 90h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: História da Língua de Sinais. Concepção sociocultural sobre a surdez e implicações sociais, linguísticas, legais e culturais. Abordagens educacionais para educação de surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo. .	

CONTEÚDO:

UNIDADE I: HISTÓRIA DA LÍNGUA DE SINAIS E SUA EVOLUÇÃO AQUI NO BRASIL

- 1.1. Principais fatos históricos sobre as línguas de sinais no mundo e no Brasil
- 1.2 As comunidades linguísticas de surdos;
- 1.3 Mitos sobre as línguas de sinais.

UNIDADE II: FILOSOFIAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS

- 2.1. Oralismo
- 2.2. Comunicação Total
- 2.3. Bilinguismo

UNIDADE III: O RECONHECIMENTO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E PRINCIPAIS DESDOBRAMENTOS

- 3.1 - Lei 10436/2002 (Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.)
- 3.2 - Decreto 5626/2005 (Regulamenta a Lei 10436/2002)

UNIDADE IV: A CULTURA SURDA

- 4.1 - O Povo Surdo;
- 4.2 - Artefatos Culturais do Povo surdo
- 4.3 - A cultura e a Identidade Surda

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática da língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, UFRJ, 1995.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 3ª Ed. São Paulo: Edusp, 2001. VII e II.

COUTINHO, Denise. Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, Vol. II, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDES, Eulália. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FILIFE, Tanya A. Libras em Contexto: curso básico, livro do professor e do estudante cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos surdos, Brasília, MEC; SEESP, 2001

EMENTAS DO 2º SEMESTRE

Disciplina: Psicologia da Educação II	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 60h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: O interacionismo e as teorias decorrentes e suas implicações na prática pedagógica do professor de educação especial.	

CONTEÚDO:

UNIDADE I – Concepção Interacionista.

- 1.1 - Bases filosóficas e epistemológicas.
- 1.2 - A relação sujeito-objeto.
- 1.3 – Aportes para Educação Especial.

UNIDADE II - Estruturalismo Psicogenético.

- 2.1 – Conceitos basilares.
- 2.2 - O desenvolvimento ontogenético.
- 2.3 – A construção do pensamento a partir dos estágios psicogenéticos.

UNIDADE III- A Teoria Histórico Cultural.

- 3.1- Lev Vigotski e a formação humana.
- 3.2 – Principais conceitos.
- 3.3 – Os períodos do desenvolvimento sob o viés histórico-cultural.

UNIDADE IV – O desenvolvimento dialético.

- 4.1 – A motricidade, as emoções e a cognição.
- 4.2 – Os estágios do desenvolvimento sob a ótica de Henri Wallon.
- 4.3 – A alternância dos campos funcionais.

Bibliografia Básica

MONTANGERO, J.; MAURICE-NAVILLE, D. Piaget ou a inteligência em evolução. Tradução: Fernando Becker e Tânia Beatriz Iwaszko Marques. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro, Forense Universitária; Edição: 25, 2012.

VYGOTSKI, Lev Semmenovich. Fundamentos de Defectología. Obras Escogidas V. Madrid, Antonio Machado Libros, edicion 1, 2015.

WALLON, Henry. Do ato ao pensamento. Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, edição 2, 2015.

Bibliografia Complementar

BECKER, F. Abstração pseudo-empírica e reflexionante: Significado epistemológico e educacional. Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas, Marília, v. 6, Número Especial, pp. 104-128, 2014.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; MACHADO, Anna Rachel; COUTINHO, António (org.). O interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas. Campinas: Mercado de Letras, 2007

PIAGET, J. ; BÄRBEL, I. A psicologia da criança. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1993.

PIAGET, J. A epistemologia genética. Trad. Nathanael C. Caixeira. Petrópolis: Vozes, 1971.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 2000

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. SP, Martins Editora, 2008.

VYGOTSKY, L.S. Formação Social da Mente, SP: Martins Fontes, 1999.

WALLON, H. Origens do pensamento na criança. São Paulo, Manole , 1989.

Disciplina: Fundamentos Neuropsicológicos da Aprendizagem	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 90h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Neuropsicologia. A organização neural e as áreas funcionais do cérebro. Desenvolvimento sensorial e perceptivo. Linguagem: aspecto neurológico e distúrbios. Distúrbios psicomotores e processos de leitura e escrita. Funções cognitivas (Inteligência, Atenção, Funções Executivas, Memória e Linguagem) aplicadas ao contexto do desenvolvimento típico e nos transtornos do neurodesenvolvimento.	

Conteúdo:

UNIDADE I – Neuropsicologia

- 1.1 Fundamentos históricos da neuropsicologia cognitiva;
- 1.2 Organização Cerebral
- 1.3 Bases biológicas das funções cognitivas;
- 1.4 Organização funcional do córtex cerebral;

UNIDADE II – Neuropsicologia e Aprendizagem

- 2.1 Modelos teóricos de funcionamento da cognição;
- 2.2 Fundamentos e procedimentos da avaliação neuropsicológica;
- 2.3 Caracterização das alterações cognitivas decorrentes de alterações do neurodesenvolvimento.
- 2.4 Linguagem: aspecto neurológico e distúrbios.
- 2.5 Distúrbios psicomotores e processos de leitura e escrita.

UNIDADE III - Funções cognitivas

- 3.1 Inteligência,
- 3.2 Atenção,
- 3.4 Funções Executivas,
- 3.5 Memória
- 3.6 Linguagem

Bibliografia Básica:

FONSECA, Vítor da. Cognição, neuropsicologia e aprendizagem: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2005.

ROTTA, N. T; BRIDI FILHO, C. A; BRIDI, F. R. Neurologia e Aprendizagem: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Bibliografia Complementar

CORIAT, Lydia F. Maturação psicomotora no primeiro ano de vida da criança. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1991.

LE BOULCH, Jean. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos. Tradução: Ana Guardiola Brizolara. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

LURIA, A.R., Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança / 2. ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 1987.

OLIVEIRA, Maria Aparecida Domingues de. Neurofisiologia do comportamento: uma relação entre o funcionamento cerebral e as manifestações comportamentais. Canoas: Ed. Ulbra, 1999.

ROTTA, N. T; BRIDI FILHO, C. A; BRIDI, F. R. Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2018

Disciplina: Políticas Públicas e Gestão na Educação Básica	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 60h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa Política e seus significados. Reformas educacionais. Legislação educacional e suas implicações: Leis 4.024/61; 5.540/68; 5.692/71 e 9.394/96. A relação Estado, Sociedade e Educação. Gestão escolar. Gestão democrática e suas implicações para a educação. Financiamento da educação. Sistemas de avaliação.	

CONTEÚDOS:

I Política e seus significados:

- 1.1. O que é política?
- 1.2. Definição de Política Pública
- 1.2. Política Educacional

II. Relação Estado, Sociedade e Educação

- 2.1. Revolução tecnológica: impactos na educação
- 2.2 Globalização
- 2.3. Neoliberalismo como elemento regulador da sociedade e da educação: impactos e perspectivas
- 2.4. O Banco Mundial: instrumento de regulação e de definição de políticas educacionais

III. Reformas Educacionais e seus impactos na educação

- 3.1. LDB 4.024/61;
- 3.2. LDB 5.540/68;
- 3.3. LDB 5.692/71;
- 3.4. LDB 9.394/96.
- 3.5. Plano Nacional de Educação (PNE/ 2014-2024)

IV. Gestão Educacional

- 4.1. Conceitos de gestão e cultura organizacional
- 4.2. Concepções de Gestão escolar
- 4.3. Gestão democrática: princípios, características e estrutura organizacional
- 4.4. Projeto Político-Pedagógico
- 4.5. Conselho escolar

V. Financiamento da Educação Básica e do Ensino Superior

- 5.1. FUNDEB
- 5.2. FIES, PROUNI, REUNI

VI. Avaliação

- 6.1. Avaliação Institucional e do Ensino
- 6.2. SAEB, Prova Brasil, ENEM, ENADE, SINAES.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Constituição do Brasil 1988. São Paulo. Ed. Cortez, 1998.

DEMerval, Saviani. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2013.

_____. Educação Brasileira, estrutura e sistema. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008. _____. Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por uma outra Política Educacional. São Paulo: Autores Associados, 2002.

Bibliografia Complementar:

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Docência em Formação)

LÜCK, HELOÍSA. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2006. MACHADO, L. M. e FERREIRA, N.S.C. (orgs). Política e Gestão da Educação: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CANÁRIO, RUI. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FERREIRA, N. S. C. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2006.

DISCIPLINA: Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação Especial I	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 2º Semestre
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Tecnologias da Informação e da Comunicação na sociedade contemporânea. Formação de professores nas TICs. Recursos metodológicos, produção cooperativa, Acessibilidade.	

Conteúdo:

UNIDADE I – Conceitualização em Tecnologias Educacionais

- 1.1 Gestão de tecnologias no âmbito escolar.
- 1.2 Tecnologias Educacionais.
- 1.3 Tecnologias da informação e comunicação (TIC's) aplicadas à educação
- 1.4 Produção de conhecimento na sociedade contemporânea;
- 1.5 Formação de professores nas TICs.

UNIDADE II - Políticas e organizações sobre Tecnologias Educacionais

- 2.1 Órgãos e projetos de Tecnologias Educacionais.
- 2.2 Programas governamentais de Tecnologia Educacional no Brasil.

UNIDADE III - Recursos metodológicos na perspectiva inclusiva

- 3.1 Tecnologias aplicadas à educação e apropriação crítica de tecnologias.
- 3.2 Avaliação de tecnologias educacionais (Software e Hardware).
- 3.3 Ferramentas computacionais cognitivas.
- 3.4 Tecnologias assistivas aplicadas à educação.
- 3.5 Metodologias de produção cooperativa na educação especial.

Bibliografia Básica

BARROSO, Felipe; ANTUNES, Mariana. Tecnologia na educação: ferramentas digitais facilitadoras da prática docente. Revista Pesquisa e Debate em Educação. v. 5, n. 1, 2015.

COLL, C.; MONEREO, C; Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COSCARELLI, C. V. Tecnologias para aprender. 1ª Edição- São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

Bibliografia Complementar

COUTO, Rita Maria de Souza; PORTUGAL, Cristina; NOVAES, Luiza. Design em Situações de Ensino/Aprendizagem. 20 Anos de Pesquisa no Laboratório Interdisciplinar do Design/Educação. Rio de Janeiro: Rio Books, 1ª ED., 2014.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. Letramentos digitais. 1ª Edição - São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FERNANDES, João Carlos Lopes. Educação digital: Utilização dos jogos de computador como ferramenta de auxílio à aprendizagem. Fasci-Tech – Periódico Eletrônico da FATEC- São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, v.1, n. 3, Jul./Dez. 2010, p. 88 a 97.

FRESQUET, Adriana. Cinema E Educação. Reflexões e Experiências com Professores e Estudantes de Educação Básica. São Paulo: Autêntica, 2013.

GROSSI, Marcia Gorett Ribeiro; MURTA, Flávio Cançado; SILVA, Mislene Dalida. A Aplicabilidade das Ferramentas Digitais da Web 2.0 no Processo de Ensino e Aprendizagem. CONTEXTO & EDUCAÇÃO. Editora Unijuí Ano 33 no 104 Jan./Abr. 2018. P. 34-59 <http://dx.doi.org/10.21527/2179-1309.2018.104.34-59>

UNESCO. Abrindo Novos Caminhos para o Empoderamento: TIC no Acesso à Informação e ao Conhecimento para as Pessoas com Deficiência. Comitê Gestor da Internet no Brasil. São Paulo: UNESCO, 2014.

WILSON, Carolyn. Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores. Carolyn Wilson, Alton Grizzle, Ramon Tuazon, Kwame Akyempong e Chi-Kim Cheung. Brasília: UNESCO, 2013.

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais II	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 2º Semestre
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Introdução aos aspectos fonéticos, morfológicos e sintáticos da Libras.	

CONTEÚDO:

UNIDADE I: ASPECTOS FONOLÓGICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

- 1.1. Os parâmetros fonológicos da Libras
- 1.2 Pares mínimos
- 1.3 . A estrutura sublexical: simultaneidade e sequencialidade

UNIDADE II: ASPECTOS MORFOLÓGICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

- 2.1. A marcação de gênero
- 2.2. Processos de derivação da Libras
- 2.3. Classificação verbal da Libras

UNIDADE III: ASPECTOS SINTÁTICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

- 3.1 - A sintaxe espacial
- 3.2 - Estrutura da frase em Libras: sentenças afirmativas, interrogativas e negativas

UNIDADE IV: LÍNGUA DE SINAIS (BÁSICO)

- 4.1 - Alfabeto datilológico; saudações; pronomes; advérbios; números e quantidade; relações de parentesco; valores monetários; noções de tempo; calendário; meios de comunicação; tipos de verbos; animais; objetos; classificadores; meios de transportes; alimentos; profissões, material escolar, adjetivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática da língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, UFRJ, 1995.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 3ª Ed. São Paulo: Edusp, 2001. VII e II.

COUTINHO, Denise. Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, Vol. II, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDES, Eulália. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FILIPPE, Tanya A. Libras em Contexto: curso básico, livro do professor e do estudante cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos surdos, Brasília, MEC; SEESP, 2001

EMENTAS - 3º SEMESTRE

DISCIPLINA: Sociologia da Educação	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 3º Semestre
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo sobre o surgimento da Sociologia como ciência. Análise sobre a Educação e escola em diferentes contextos sociais. Análise sobre a educação nas teorias sociológicas clássicas. Estudos sobre as teorias sociológicas da Educação. Reflexões sobre Educação e as desigualdades sociais.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A SOCIOLOGIA E OS ESTUDOS SOBRE A EDUCAÇÃO

- 1.1. As Ciências Sociais e a Sociologia
- 1.3. A Sociologia e os estudos sobre Educação

UNIDADE II – AS TEORIAS SOCIOLÓGICAS CLÁSSICAS E A EDUCAÇÃO

- 2.1. A Sociologia de Émile Durkheim
- 2.2. O pensamento de Karl Marx e a Educação
- 2.3. A Sociologia e Educação em Max Weber

UNIDADE III – TEORIAS SOCIOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO

- 3.1. Teorias Tradicionais, Teorias Críticas e Pós-Críticas

UNIDADE IV – EDUCAÇÃO E AS DESIGUALDADES SOCIAIS

- 4.1. As análises sobre o sucesso e o fracasso escolar
- 4.2. A Escola e o preconceito: as relações de gênero, classe e Étnicas na educação
- 4.3. A Escola e a violência
- 4.4. Políticas Públicas e Cidadania.

Bibliografia Básica

NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio Mendes (Org.). **Escritos de educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. (Ciências sociais da educação).

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. 6. ed. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Constituição do Brasil 1988. São Paulo. Ed. Cortez, 1998.

DEMerval, Saviani. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2013.

DISCIPLINA: Psicologia da Educação III	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 3º Semestre
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Os diferentes aportes teóricos relativos às múltiplas inteligências, a modificabilidade cognitiva estrutural, às características bioecológicas do desenvolvimento humano e a neurociência relacionando-os à aprendizagem.	

Conteúdos:

UNIDADE I- TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS.

- 1.1- Principais conceitos.
- 1.2- As múltiplas formas da inteligência.
- 1.3- Aportes para a educação.

UNIDADE II – TEORIA DA MODIFICABILIDADE COGNITIVA ESTRUTURAL.

- 2.1 – Conceitos centrais.
- 2.1 – Experiência de Aprendizagem Mediada.
- 2.3 – Programa de Enriquecimento Instrumental.
- 2.4 – Contribuições para a educação.

UNIDADE III – TEORIA BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO.

- 3.1- Conceitos basilares.
- 3.2 - Os sistemas constituintes do desenvolvimento bioecológico.
- 3.3 – Decorrências para a educação.

UNIDADE IV- NEUROCIÊNCIA, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO.

- 4.1 - Sistema nervoso e a neuroplasticidade.
- 4.2 – Atenção, memória, emoção, cognição e aprendizagem.
- 4.3 - Funções executivas, aprendizagem e desenvolvimento.
- 4.4 – Relação entre a Neurociência e a educação.

Bibliografia Básica

BRONFENBRENNER, Urie. A ecologia do desenvolvimento humano – experimentos naturais e planejados. Porto Alegre, ARTMED, edição 2, 2002.

FEUERSTEIN, Reuven; FEUERSTEIN, Rafael S.; FALIK, Louis H. Além da Inteligência - Aprendizagem Mediada e a Capacidade de Mudança do Cérebro. Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2014.

GARDNER, Howard, Inteligências Múltiplas - a teoria na prática. Porto Alegre, ARTMED, 1985.

Bibliografia Complementar

BRONFENBRENNER, U. Bioecologia do Desenvolvimento Humano: Tornando os Seres Humanos mais Humanos. Porto Alegre, ARTMED, 2011.

COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação – como o cérebro aprende. Porto Alegre, ARTMED, 2011.

GARDNER, H. Estruturas da Mente. Porto Alegre, ARTMED, 1994.

GOMES, C.M.A. Feuerstein e a Construção Mediada do Conhecimento. Porto Alegre, Artmed, 2002. MAIA, H. Neurociências e Desenvolvimento Cognitivo. Rio de Janeiro, Editora Wak, 2011.

DISCIPLINA: Filosofia da Educação	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 3º Semestre
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo das características do conhecimento filosófico em sua especificidade, das relações entre Filosofia e Educação e das teorias que as sustentam, dos fundamentos filosóficos das tendências pedagógicas e das relações entre educação e sociedade contemporânea, em direção a uma prática docente crítica.	

CONTEÚDO

UNIDADE I – Filosofia e Conhecimento Filosófico

- 1.1. Em busca de uma definição para filosofia
- 1.2. Conhecimento filosófico
- 1.3. Filosofia e Educação

UNIDADE II – Filosofia, Educação e Homem

- 2.1. A Educação como prática social
- 2.2. A função social e política da escola
- 2.3. A Educação mediando a prática dos sujeitos
- 2.4. Filosofia crítica da Educação
- 2.5. Fundamentos filosóficos das tendências pedagógicas

UNIDADE III – Filosofia, Educação e Sociedade

- 3.1. Filosofia da educação contemporânea
- 3.2. Educação e relações de poder
- 3.3. Educação, cidadania e democracia
- 3.4. Ideologia, ética e moral

Bibliografia Básica

NOGUEIRA Jr, Renato. **Aprendendo a ensinar:** uma introdução aos fundamentos filosóficos da educação. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Série abordagens filosóficas em educação). ISBN 9788582122136. (Biblioteca virtual)

PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à Filosofia da Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

VASCONCELOS, José Antônio. **Fundamentos Filosóficos da Educação.** Editora Intersaberes 198 ISBN 9788582122266. (Biblioteca virtual)

Bibliografia Complementar

APPLE, Mickael W. A educação pode mudar a sociedade? Trad. Lilia Loman. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1982.

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. Trad. de Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 14ª edição. São Paulo: Ática, 2010.

.

DISCIPLINA: Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação Especial II	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 3º Semestre
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Relações entre teoria e prática: planejamento, desenvolvimento, implementação, gerenciamento e avaliação de recursos para a aprendizagem. Estudo dos modelos teóricos para o desenvolvimento de tecnologias de ensino para estudantes com necessidades educacionais especiais.	

Conteúdo:

UNIDADE I – Relações entre teoria e prática de recursos de aprendizagem

- 1.1 Planejamento
- 1.2 Desenvolvimento
- 1.3 Implementação
- 1.4 Gerenciamento e avaliação

UNIDADE II – Estudos de Modelos de tecnologias para Educação especial

- 2.1 Modelos teóricos para o desenvolvimento de tecnologias de ensino
- 2.2 Tecnologias e processos de adaptação na Educação Especial

UNIDADE III – Tecnologias na Educação Especial

- 3.1 Tecnologias e Altas Habilidades
- 3.2 Tecnologias e deficiência múltipla
- 3.3 Tecnologias e surdez
- 3.4 Tecnologias deficiência visual
- 3.5 Tecnologias e deficiência intelectual
- 3.6 Tecnologias e deficiências física

Bibliografia Básica

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STAINBACK, S.; STAINBAK, W. Inclusão um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SMITH, D. Introdução à educação especial - Ensinar nos tempos de inclusão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar

DARCY, R. (Orgs). Tecnologias para a Educação Inclusiva. São Paulo: Cortez, 2009.

PAPERT, S. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

VALENTE, J. A. Liberando a mente: computadores na educação especial. Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 1991.

MANZINI, J. E. Tecnologia Assistiva para Educação: Recursos pedagógicos adaptados. In: Ensaio Pedagógico. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Especial, Brasília, 2006, p. 82-86.

MORAN, José Manuel. Mudar a forma de aprender e ensinar com a internet. In: Salto para o futuro: TV e informática na educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 1998. 112 p.

NASCIMENTO, J. K. F. Informática aplicada à educação. Curso Técnico de formação para os funcionários da Educação. Brasília : Universidade de Brasília, 2007.

Disciplina: Aprendizagem e cognição	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 3º semestre
Carga horária total: 60h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Compreensão dos conceitos de aprendizagem e cognição e suas relações com a neurociências. Relações entre aprendizagem e cognição e sua dimensão constitutiva das práticas pedagógicas. Funções cognitivas envolvidas nos processos de aprendizagem.	

Conteúdos

UNIDADE 1 – RELAÇÕES ENTRE A NEUROCIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO: LIMITES E POSSIBILIDADES.

1.2 Plasticidade Cerebral e Aprendizagem.

UNIDADE 2 - APRENDIZAGEM E COGNIÇÃO.

2.1 Aspectos Históricos, conceituais e definições.

2.2 Principais funções cognitivas: percepção, atenção, memória, pensamento, linguagem.

2.3 Emoção e cognição.

2.4 Corpo e cognição.

UNIDADE 3 – FUNÇÕES EXECUTIVAS E APRENDIZAGEM.

3.1 Categorias das funções executivas.

UNIDADE 4 – HABILIDADES ACADÊMICAS E OS ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS ASSOCIADOS.

4.1 Leitura.

4.2 Escrita.

4.3 Matemática.

Bibliografia Básica

CONSENZA, R.; GUERRA, L. Neurociência e educação: como o cérebro aprende? Porto Alegre: Artmed, 2011.

FUENTES, D. Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ROTTA, N.; RIESGO, R.; OHLWEILER, L. Transtorno de aprendizagem; abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Bibliografia Complementar

CORSO, H. V. JOU, G. I.; SPERB, T. M.; SALLES, J. F. Metacognição e funções executivas: relações entre os conceitos e implicações para a aprendizagem. *Psicologia: teoria e pesquisa*, vol.29, 2013, p.21-29.

CORSO, H. V.; Funções cognitivas: convergências entre neurociências e epistemologia genética. *Educação e Realidade*, v.34, 2009, p.225-246.

FONSECA, V.; Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. *Revista Psicopedagogia*, vol.31, n.96, 2014.

GAZZANINGA, M.; HEATHERTON, T. *Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SALLES, J. F.; HAASE, V. G.; MALLOY-DINIZ, L. *Neuropsicologia do desenvolvimento: infância e adolescência*. Porto Alegre: Artmed, 2016.

EMENTAS - 4º SEMESTRE

DISCIPLINA: Pesquisa em Educação Especial I	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 4º Semestre
Carga horária total: 40h	Código:
Ementa: Reflexões sobre a pesquisa como princípio pedagógico. Identificação de experiências relatadas na literatura científica e comparação destas com as atividades aplicadas no cotidiano escolar. Compreensão das múltiplas possibilidades de produção de pesquisa na contemporaneidade, identificando possibilidades de pesquisa. Análise da problemática do que conta como pesquisa.	

Conteúdos

UNIDADE I – A pesquisa como princípio pedagógico

- 1.1 Educação Especial e pesquisa
- 1.2 Tipos de conhecimento.
- 1.3 Pesquisa e seus desdobramentos
- 1.4 A centralidade da pesquisa no cotidiano escolar.
- 1.5 A importância da pergunta elaborada pelo estudante e dos pressupostos da pesquisa como princípio pedagógico.

UNIDADE II – A prática da pesquisa em sala de aula

- 2.1 A pesquisa como postura docente
- 2.2 A pesquisa em sala de aula no contexto nacional e internacional.
- 2.3 A investigação, a argumentação e a comunicação de resultados de pesquisa.
- 2.4 Concepções sobre pesquisa na contemporaneidade.

UNIDADE III – A pesquisa na Educação Especial

- 3.1 A pesquisa na formação e no trabalho docente na Educação .
- 3.2 Cartografias do trabalho docente.
- 3.3 Estado da Arte do conhecimento na Educação Especial.

Bibliografia básica

ANDRÉ, Marli E. D. A.; LÜDKE, Menga. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.

COSTAS, F. A. T.; PAVÃO, S. M. de O. (Orgs). Pesquisa em Educação Especial: referências, percursos e abordagens. Curitiba: Appris, 2015.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

GULLICH, R. I. da C. Educar pela pesquisa: formação e processos de estudo e aprendizagem com pesquisa. Ciências Humanas, v. 8, n. 10, p. 11-27, 2007.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, Roque; LIMA, Valdeez Rosário (org.). Pesquisa em sala de aula. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 9-24.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica. Brasília: MEC, 2013.

GALIAZZI, M. C. Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de Ciências. 2. ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2011.

GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dário; PEREIRA, Elisabete. Cartografias do trabalho docente. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

GIL. Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2017.

MORAES, R.; LIMA, V. M. R. (org.). Pesquisa em sala de aula: tendências para educação em novos tempos. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004

MINAYO, Maria C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 4º Semestre
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Compreensão da função da Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem e na elaboração do planejamento de ensino. Visão crítica do papel do planejamento na dinâmica da construção do conhecimento pelo educando. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Metodologias e estratégias de ensino, tendo em vista diferentes ritmos, espaços e tempos.	

CONTEÚDO:

UNIDADE I: A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR

- 1.1. A importância da Didática na formação dos profissionais da educação.
- 1.2. A multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem.
- 1.3 As tendências pedagógicas no contexto da sustentabilidade em educação

UNIDADE II: PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS PARA O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

- 2.1. Diferentes enfoques no planejamento e sua importância para o ensino.
- 2.2 O conhecimento da realidade como requisito para o planejamento escolar
- 2.3 Determinação dos objetivos; seleção e organização dos conteúdos; seleção e organização dos procedimentos de ensino; seleção dos recursos didáticos; seleção e organização dos critérios e instrumentos de avaliação.
- 2.4 Planejamento na Educação Inclusiva

UNIDADE III: A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR

- 3.1 Concepções Pedagógicas e avaliação
- 3.2 A função social da avaliação e do exame.
- 3.3 A avaliação da aprendizagem escolar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANÇA, M. do S. L. M. Didática e Docência: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2011.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996

LIBÂNEO, J. C. Didática. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2008. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MIZUKAMI, M. das Graças Nicoletti. Ensino: As Abordagens de Processo. E.P.U. 1986.

PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

SACRISTÁN, J. Gimeno. O Currículo: Uma Reflexão Sobre a Prática. 3 ed., Porto Alegre: Artmed, 1998.

_____. Compreender e Transformar o Ensino. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar?: currículo, área, aula. Petrópolis/ RJ: Vozes.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Maria Célia. Didática no cotidiano: da família, da empresa, da escola: uma visão cibernética da arte de educar. 3 ed. São Paulo: Pancast, 2000.

CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 1. ed. 3. reimpressão, 2009.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 39ª ed. Porto Alegre: editora Mediação, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 8ª ed. São Paulo: editora Cortez, 2008.

PLETSCH, M. D. Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Nau, 2010.

TURRA, Cláudia M. Godoy; SANT'ANNA, Flávia Maria; ANDRÉ CANCELLA, Lenir. Planejamento de ensino e avaliação. Porto alegre: Sagra, 1995

DISCIPLINA: Formação de Professores para a Educação Especial	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 4º Semestre
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: A constituição histórica do trabalho docente na Educação Básica. Saberes e aprendizagens necessárias ao trabalho docente. Os desafios da inclusão social e a sua relação com o trabalho docente. A escola como espaço constitutivo da profissionalização docente. A constituição do professor reflexivo e crítico. Formação de professores para a educação especial nos aspectos históricos, sociais e políticos; O educador especial na atualidade seus desafios e possibilidades.	

Conteúdos:

UNIDADE I – A constituição histórica do trabalho docente na Educação Básica

- 1.1 Reformas educacionais (ensino colonial, ensino jesuítico, escolarização formal)
- 1.2 As lutas ideológicas em torno da educação pública (o manifesto dos pioneiros da educação nova e o ensino privado)
- 1.3 O direito de aprender e o dever de ensinar (legislação educacional)
- 1.4 O papel do estado no processo de profissionalização docente

UNIDADE II – Saberes e aprendizagens necessárias ao trabalho docente

- 2.1 As teorias educacionais e a formação do professor (teorias reprodutivistas, teorias críticas e teorias pós-críticas)
- 2.2 A dimensão democrática do planejamento do professor;
- 2.3 Do planejamento à didática: como organizamos nossas aulas?
- 2.4 Projeto Político Pedagógico
- 2.5 Base nacional comum curricular e outras discussões

UNIDADE III – Os desafios da inclusão social e a sua relação com o trabalho docente

- 3.1 Inclusão dos estudantes com necessidades específicas
- 3.2 Trabalho docente e a relação de gênero³⁴.2 O movimento feminista e as suas interseccionalidades (Lei Maria da Penha e outros)
- 3.3 Os marcos do movimento LGBTQIA+(O uso do nome social e outros);
- 3.5 Desconstrução do racismo estrutural no Brasil

UNIDADE IV – A escola como espaço constitutivo da profissionalização docente

- 4.1 Dimensões da competência profissional: conhecimento, prática e engajamento profissionais (Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica)
- 4.2 Políticas de formação em serviço ou formação continuada
- 4.3 Mediação docente
- 4.4 Relação família e escola

UNIDADE V – A constituição do professor reflexivo e crítico.

5.1 Modelos de formação de professores: racionalidade técnica professores prático reflexivos; professores intelectuais críticos reflexivos

5.2 Conhecimento na ação, reflexão na ação e reflexão sobre a reflexão na ação

Bibliografia básica

ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens do professor.** Petrópolis, Vozes, 2000.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação de hoje.** Porto Alegre: ArtMed. 2008.

FREIRE, Paulo. **Cartas a Cristina: reflexões sobre minha vida e minha práxis.** Direção, organização e notas de Ana Maria Araújo Freire. São Paulo: UNESP, 1993.

MICHELS, M. H.(Org.). A formação de professores de Educação Especial no Brasil: propostas em questão. Florianópolis: UFSC, CED/NUP, 2017

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

Bibliografia complementar

CATANI, Denice Bárbara [et al.] (Orgs.). **Docência, memória e gênero: Estudos sobre formação.** São Paulo: Escrituras, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003 (Coleção Leitura).

GADOTTI, Moacir. **Diversidade Cultural e Educação para Todos.** Editora Graal Ltda. Rio de Janeiro, 1992.

MARQUES, Mario Osório. **Aprendizagem: na mediação social do aprendiz e da docência.** 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2000.

NÓVOA, António (Org.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 3. ed., São Paulo: Cortez, 2005.

TARDIF, Maurice. LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Tradução de João Batista Kreuch. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas.** São Paulo: Editora Ática, 2003.

DISCIPLINA: DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 4º Semestre
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Processo histórico de constituição dos direitos humanos na sociedade ocidental moderna. Interculturalidade e multiculturalismo. Políticas de redistribuição e de reconhecimento e justiça social. A constituição social histórica da diversidade cultural na sociedade brasileira. Os conceitos e os processos de surgimento das diferenças de gênero, sexualidade, etnia e geração na sociedade e na escola. Educação e direitos humanos	

Conteúdos:

UNIDADE I – Constituição de Direitos Humanos na sociedade

- 1.1 Processos Históricos
- 1.2 Evolução e diferentes contextos
- 1.3 Conceitos fundamentais
- 1.4 Interculturalidade e multiculturalismo

UNIDADE II – Políticas de Direitos Humanos

- 2.1 Diversidade e direitos humanos na sociedade contemporânea
- 2.2 Políticas de redistribuição e de reconhecimento e justiça social.
- 2.3 A constituição social histórica da diversidade cultural na sociedade brasileira.

UNIDADE III – Direitos Humanos e Gênero

- 3.1 Os conceitos e os processos de surgimento das diferenças de gênero;
- 3.2 sexualidade, etnia e geração na sociedade e na escola;
- 3.3 Educação e direitos humanos.

Bibliografia Básica

- BUTLER, Judith, 1956-, Problemas de gênero : feminismo e subversão da identidade / 16. ed Rio de Janeiro, RJ : Civilização Brasileira, 2018.
- CANDAU, Vera. Educação em direitos humanos e formação de professores. Coleção Docência em Formação. Cortez editora, 2016.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família

brasileira sob o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: Global Editora, 2006.

SANTOS, Boaventura. A Gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez Editora.2003.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 maio 2012. Seção 1, p. 48.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Cadernos de Pesquisa v.46 n.161. Cotidiano escolar e práticas interculturais. p.802-820 jul./set. 2016.

CANCLINI, Néstor. Diferentes, desiguales y desconectados: mapas de la interculturalidad /1 ed. Barcelona : Gedisa, 2005.

CONNEL, Raewyn. Genero em termos reais. São Paulo: nVersos, 2016.

DAVIS, Angela. Mulher, cultura e política. São Paulo: Boitempo, 2017.

HADDAD, S.; GRACIANO, M. A educação entre os direitos humanos. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Ação Educativa, 2006.

FERNANDES, Florestan. O Negro no Mundo dos Brancos. Sao Paulo: Global Editora, 2007.

DISCIPLINA: Educação de Alunos com Altas Habilidades/Superdotação	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 4º Semestre
Carga horária total: 105h	Código:
Ementa: Estudo dos conceitos de inteligência e de altas habilidades ou superdotação; Introdução às teorias sobre altas habilidades ou superdotação; Investigação sobre os tipos de superdotação; Análise das legislações e políticas de suporte ao estudante superdotado; Busca de compreensão do sujeito superdotado: análise dos mitos e preconceitos; estudo dos aspectos sócio-afetivos, cognitivos do sujeito superdotado. Discussão dos conceitos de sobre-excitabilidade, assincronia e dupla-excepcionalidade. Aprofundamento das estratégias de atendimento ao estudante superdotado; Demonstração dos instrumentos de identificação, instrumentos de planejamento e registro do percurso educacional.	

CONTEÚDO:

UNIDADE I: O QUE SÃO ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO

- 1.1 Definições básicas de inteligência humana
 - 1.1.1 Inteligência geral;
 - 1.1.2 Habilidades mentais primárias;
 - 1.1.3 Inteligências múltiplas;
 - 1.1.4 A abordagem triárquica da inteligência.
- 1.2 Definições para Altas habilidades ou superdotação
 - 1.2.1 Teoria dos Três Anéis - Renzulli
 - 1.2.2 Teoria do desenvolvimento assincrônico - Silverman
 - 1.2.3 Modelo Compreensivo de Desenvolvimento do Talento - Gagné
 - 1.2.4 Outros modelos e teorias.
- 1.4 Tipos de superdotação
 - 1.4.1 Superdotação acadêmica
 - 1.4.2 Superdotação produtivo-criativa
- 1.5 Necessidades fundamentais do estudante AHSD

UNIDADE II: LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS RELACIONADAS AO AHSD

- 2.1 Revisão histórica sobre legislação e políticas
- 2.2 Período atual: Legislações e políticas vigentes

- 2.1.1 Lei nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente
- 2.1.2 Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- 2.1.3 Decreto nº 7.611/2011 - Dispõe sobre a educação especial
- 2.1.4 Lei nº Lei nº 12.796/2013 - Introduz a terminologia altas habilidades ou superdotação.
- 2.1.5 Lei nº 13.234/2015 - Dispõe sobre identificação, cadastramento e atendimento na Educação Básica e Educação Superior.
- 2.1.6 Lei nº 14.191/2021 - Introduz a categoria surdos com altas habilidades ou superdotação.
- 2.1.7 Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- 2.1.8 Legislações e políticas locais e/ou estaduais

UNIDADE III: SUJEITO SUPERDOTADO

3.1 Mitos e preconceitos relacionados à superdotação

3.1.1 Mitos sócio-econômicos

3.1.2 Mitos de gênero

3.2 Características

3.2.1 Características afetivas

3.2.2 Características cognitivas

3.2.3 Características sociais

3.3 Especificidades da superdotação

3.1 Assincronia

3.2 Sobre excitabilidade

3.3 Interesses, habilidades e estilos de aprendizagem

3.4 Dupla excepcionalidade

UNIDADE IV: IDENTIFICAÇÃO

4.1 Laudo, diagnóstico e identificação

4.2 Técnicas de identificação

4.2.1 Abordagem psicométrica

4.2.2 Abordagem comportamental

4.2.3 Abordagem cognitivista

4.3 Traços indicadores de superdotação

4.3.1 Papel do AEE na identificação dos traços de superdotação

4.3.2 AEE e identificação formal da superdotação

UNIDADE V: ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO

5.1 Atendimento do estudante superdotado pelo AEE

5.2 Atendimento do estudante superdotado na sala de aula

5.3 Currículo e Estratégias curriculares:

5.3.1 Compactação curricular

5.3.2 Aceleração escolar

5.3.3 Modificação curricular

5.3.4 Enriquecimento curricular

5.4 Promoção da criatividade e pensamento criativo-produtivo

5.4.1 Projetos de pesquisa

5.4.2 Feiras e olimpíadas

5.5 Rede de apoio

5.5.1 Família do estudante superdotado

5.5.2 Núcleos de Atividades das altas habilidades/ superdotação NAAH/S

UNIDADE VI: PERCURSO FORMATIVO

6.1 Documentos de planejamento e registro

6.1.1 Instrumentos de avaliação

6.1.2 Plano de Desenvolvimento Individual Escolar

6.1.3 Plano de Ensino Individualizado

6.1.4 Documentação dos processos adotados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROCHA, Karina Nalevaiko. **Inteligência, afetividade e criatividade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 dez. 2023.

PISKE, Fernanda Hellen Ribeiro *et al.* (org.). **Altas habilidades, superdotação: talentos, criatividade e potencialidades**. 1. ed. São Paulo, SP: Vetor, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 dez. 2023.

VIRGOLIM, Angela. **Altas habilidades/superdotação: um diálogo pedagógico urgente**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 dez. 2023.

VIRGOLIM, A. M. R. (org.); KONKIEWITZ, E. C. **Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade:** uma visão multidisciplinar. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 dez. 2023.

FARIAS, Elizabeth Regina Streisky de. **Mitos, teorias e verdades sobre altas habilidades/superdotação.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 dez. 2023.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira, PAVÃO. Sílvia Maria de Oliveira. NEGRINI, Tatiane. (org.). **Espaços entre teorias e práticas em AH/SD** Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2019. 454 p. ISBN: 978-85-8384-076-3 Disponível em: <https://www.ufsm.br/editoras/facos/catalogo>

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira, PAVÃO. Sílvia Maria de Oliveira. NEGRINI, Tatiane. **Atendimento educacional especializado para as altas habilidades/superdotação.** Santa Maria, RS : FACOS-UFSM, 2018. 232 p. : il. ISBN: 978-85-8384-065-7 Disponível em:

<https://www.ufsm.br/editoras/facos/catalogo>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SABATELLA, Maria Lúcia Prado. **Talento e superdotação:** problema ou solução?. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 dez. 2023.

CORSO, Adiele Marques de Souza. **Deficiência intelectual e altas habilidades.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 dez. 2023.

ALVES, Rauni Jandé Roama; NAKANO, Tatiana de Cássia. **Dupla excepcionalidade:** altas habilidades/ superdotação nos transtornos neuropsiquiátricos. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 dez. 2023.

VIRGOLIM, Angela M. R. **Altas habilidade/superdotação:** encorajando potenciais / Angela M. R. Virgolim - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. 70 p. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab1.pdf>

FLEITH, Denise de Souza (org) **A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação:** volume 1: orientação a professores / organização: Denise de Souza Fleith. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. 80 p. ISBN 978-85-60331-14-7 Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab2.pdf>

FLEITH, Denise de Souza (Org.) **A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação:** volume 3: o aluno e a família / organização: Denise de Souza Fleith. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. 73 p. ISBN 978-85-60331-16-1 Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab4.pdf>>

Secretaria de educação Especial/MEC. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** Brasília, 2008. 19 p.

Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>>

Secretaria de educação Especial/MEC. **Saberes e práticas da inclusão:** desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades/superdotação. [2. ed.]. Brasília: MEC,

Secretaria de Educação Especial, 2006. 143 p. (Série : Saberes e práticas da inclusão).

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, [2016].

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13234.htm> Acesso em: 01 jun. 2017.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 01 jun. 2017.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de Assuntos Jurídicos. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm>. Acesso em: 01 jun. 2017.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de Assuntos Jurídicos. Lei nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 01 jun. 2017.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de Assuntos Jurídicos. Lei nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 01 jun. 2017.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de Assuntos Jurídicos. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2021/lei/l14191.htm>. Acesso em: 01 jun. 2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação

Básica. Resolução nº 4, de 02 de outubro de 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2017.

EMENTAS 5º SEMESTRE

DISCIPLINA: Pesquisa em Educação Especial II	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 5º Semestre
Carga horária total: 30h	Código:
CH Extensão:	CH Pesquisa:
CH PCC: 15 h	CH Presencial:
Ementa: Projeto de pesquisa: elementos constitutivos; fases e construção. Conhecimento e reflexões acerca da ética na pesquisa..	

Conteúdo:

UNIDADE I – Pesquisa científica

1.1 A pesquisa científica: conceitos e tipos de pesquisa, etapas da pesquisa e instrumentos de pesquisa.

1.2 A ética na pesquisa.

1.3 Estilos da redação técnico-científica: coerência, concisão, clareza, precisão, encadeamento e articulação textual.

UNIDADE II – Projeto de pesquisa

2.1 Projeto de pesquisa.

2.2 Estrutura do projeto de pesquisa: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

2.3 Apresentação do projeto de pesquisa conforme as normas da ABNT.

2.4 Construção de um projeto de pesquisa de acordo com as normas da ABNT.

UNIDADE III – Artigo científico

3.1 O gênero artigo científico.

3.2 Estrutura do artigo científico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

3.3 Apresentação do artigo científico conforme as normas da ABNT.

Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

O'LEARY, Zina. Como fazer seu projeto de pesquisa: Guia prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR: 6022:2018, 6023:2018, 10520:2002, 6024:2003, 6028:2003, 15287:2005, 6027:2012.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEMO, Pedro. Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

POUPART, Jean. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

DISCIPLINA: Ensino de Língua Portuguesa para Estudantes Surdos	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 5º Semestre
Carga horária total: 60 h	Código:
Ementa: Significação da língua portuguesa como segunda língua no contexto da escolarização das pessoas surdas. Os processos de aquisição de segunda língua na produção textual de alunos surdos.	

Conteúdos

UNIDADE I - Contexto linguístico e cultural do processo educacional do aluno surdo.

- 1.1 - As línguas no contexto da educação bilíngue para surdos.
- 1.2 - A língua de sinais (L1) como suporte linguístico para a aprendizagem da língua portuguesa (L2).
- 1.3 - Práticas de letramento na educação dos surdos.

UNIDADE II - Língua Portuguesa como segunda língua: produção textual de alunos surdos.

- 2.1 - Estágios de interlíngua na aprendizagem da língua portuguesa.
- 2.2 - Características da produção escrita dos surdos.
- 2.3 - Coesão e a coerência no processo de avaliação da produção textual dos estudantes surdos.

UNIDADE III - Estratégias metodológicas no processo de aprendizagem da língua portuguesa na modalidade escrita.

- 3.1 - Artefatos Culturais e os elementos visuais como estratégia metodológica.
- 3.2 - Materiais e recursos para o ensino de língua portuguesa para surdos
- 3.3 - Estratégias de Avaliação em língua portuguesa para alunos surdos.

Bibliografia Básica

FERNANDES, E. (org). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LODI, A. C. B.; LACERDA; B. F. de. (org). Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas escolas iniciais de escolarização. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

QUADROS, R. M.; SCHIMIEDT, M. L. P. Ideias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

Bibliografia Complementar

LODI, A. C. B. et al. Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

LOPES, M. C. Surdez & educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SALLES, H. M. M. Lima. Ensino de Segunda Língua para Surdos. Caminhos para a Prática Pedagógica. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Vols. 1 e 2. Brasília, 2004.

THOMA, A. da S.; KLEIN, M. (Orgs.). Currículo & Avaliação: a diferença surda na escola. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009

DISCIPLINA: Educação de Alunos com Autismo	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 5º Semestre
Carga horária total: 105 h	Código:
Ementa: Estudo histórico, conceitos e definições do Autismo. Autismo e Educação. Concepções teóricas. Políticas de inclusão escolar contemporâneas e o autismo. Processos de escolarização de alunos autistas. Experiências institucionais, avaliação educacional e prática pedagógica.	

Conteúdos

UNIDADE I - Estudo histórico, conceitos e definições do Autismo.

- 1.1 A história do autismo
- 1.2 Conceitos e definições
- 1.3 Tipos de Autismo
- 1.4 Diagnóstico
- 1.5 Trabalho com pais

UNIDADE II - Concepções teóricas sobre o autismo

- 2.1 As contribuições de Vygotsky e Bakhtin na inclusão da criança com autismo
- 2.2 O autismo e a psicanálise
- 2.3 Análise do Comportamento Aplicada - ABA

UNIDADE III – Autismo e Escolarização

- 3.1 Políticas de inclusão escolar contemporâneas e o autismo.
- 3.2 Processos de escolarização de alunos autistas.
- 3.3 Experiências institucionais
- 3.4 Avaliação educacional
- 3.5 Prática pedagógica.

Bibliografia Básica

- BANKS-LEITE, L.; GALVÃO, I. A educação de um selvagem: as experiências pedagógicas de Jean Itard. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
- JERUSALINSKY, A. (Org.). Dossiê autismo. São Paulo: Instituto Langage, 2015.
- KUPFER, M. C. M.; PATTO, M.H.S.; VOLTOLINI, R. Práticas inclusivas em escolas transformadoras: acolhendo o aluno sujeito. São Paulo: Escuta, 2017.
- SCHMIDT, C. Autismo, educação e transdisciplinaridade. Campinas: Papyrus, 2013.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA (APA). DSM-5: Manual de diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et al. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista; e altera o 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n. 250, p. 02, 28 dez. 2012. Seção 1.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

LAURENT, E. A batalha do autismo: da clínica à política. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

LERNER, R.; KUPFER, M.C.M. (orgs.) Psicanálise com crianças: clínica e pesquisa. São Paulo: Escuta, 2008.

KUPFER, M. C. M. Educação para o futuro: psicanálise e educação. 2.ed. São Paulo: Escuta, 2001.

MANNONI, M. Educação impossível. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

ORRÚ, S.E. Aprendizagem com autismo: aprendizagem por eixos de interesse em espaços não excludentes. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

SANTOS, E.C. dos. Linguagem escrita e a criança com autismo. Curitiba: Appris Editora, 2016.

DISCIPLINA: Práticas Articuladas com o Ensino Regular	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 5º Semestre
Carga horária total: 60 h	Código:
Ementa: Aspectos relacionados entre teoria e prática da docência articulada entre o professor do Ensino Regular e da Educação Especial, focando nas políticas públicas e na produção científica da área.	

Conteúdos

UNIDADE I – Escolarização e Educação Inclusiva

- 1.1. Políticas públicas que embasam a proposta de trabalho articulado
- 1.2. A docência articulada entre o Professor da Classe Comum e o da Educação Especial
- 1.3. O papel do Professor Colaborador e do Professor da Sala de Recursos na promoção de aprendizagem dos estudantes
- 1.4. Proposta de articulação do trabalho pedagógico
- 1.5. Desafios da prática de docência articulada

UNIDADE II – A prática pedagógica inclusiva

- 2.1 Relação entre teoria e prática através de inserção no contexto educacional
- 2.2 Análise de situações pedagógicas;
- 2.3 A prática de formação continuada para a comunidade escolar
- 2.4 Vivências e experiências em escolas e/ou em instituições de educação especial.

Bibliografia Básica

BEYER, H. O. Inclusão e Avaliação na Escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005.

FONTES, R. Ensino Colaborativo: uma proposta de educação inclusiva. Araraquara, SP: Junqueira e Marin, 2009.

MENDES, E. G.; VILARONGA, C. A. R.; ZERBATO, A. P. Ensino Colaborativo como Apoio à Inclusão Escolar. São Carlos: EdUFSCar, 2014.

Bibliografia Complementar

CAPELLINI, V. L. M. F.; MENDES, E. G. O ensino colaborativo favorecendo o desenvolvimento profissional para a inclusão escolar. Rev. Educare et Educare. Revista de Educação. Vol. 2 n. 4 jul/dez p. 113- 128. 2007.

MENDES, E. G. Colaboração entre ensino regular e especial: o caminho do desenvolvimento pessoal para a inclusão escolar. In: MANZINI E. J (Org.). Inclusão e acessibilidade. Marília: ABPEE; 2006. p. 29-41.

MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.(Orgs.). Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva. Araraquara: Junqueira & Marins, 2010.

MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; HAYASHI, Maria Cristina P. I. (Orgs.). Temas em Educação Especial: conhecimentos para fundamentar a prática. Araraquara: Junqueira & Marins, 2008. v. 1.

VILARONGA, C. A. R; MENDES, E. G. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. Rev. Brasileira de Estudos Pedagógicos. (online), Brasília, v. 95, n. 239, p. 139-151, jan./abr. 2014.

EMENTAS 6º SEMESTRE

Disciplina: Educação de Jovens e Adultos	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 6º semestre
Carga horária total: 60h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Retrospectiva histórica da Educação de Jovens e Adultos. As condições histórico-sociais que produziram a baixa escolaridade de jovens e adultos no Brasil. Os princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos. Educação de jovens e adultos e o mundo do trabalho. Tendências atuais no currículo da EJA.	

Conteúdos

UNIDADE I - Contexto e desenvolvimento da EJA no Brasil

- 1.1 Primeiras iniciativas da educação de Jovens e Adultos
- 1.2 Primeira grande campanha de educação de adultos
- 1.3 Alfabetização de adultos proposta por Paulo Freire
- 1.4 Movimento Brasileiro de alfabetização (MOBRAL) e outros movimentos de alfabetização de adultos
- 1.5 Dimensões contextuais do analfabetismo no Brasil

Unidade II - Sistema organizacional da EJA no Brasil.

- 2.1 Legislação e fundamentos da modalidade EJA
- 2.2 Funções da Educação de Jovens e Adultos
- 2.3 Recomendações internacionais para as políticas de EJA .

Unidade III- Paulo Freire e a Educação de Jovens e Adultos

- 3.1 Conceitos e concepções da andragogia
- 3.2 Paulo Freire e sua contribuição para a educação
- 3.3 Fundamentos da teoria freireana para a EJA no contexto contemporâneo.

Unidade IV Educação de jovens e Adultos e o Mundo do Trabalho

- 3.1 A Educação Popular e a EJA
- 3.2 Educação de adultos algumas reflexões.

Unidade V Tendências atuais no currículo da EJA.

5.1 Relações de ensino e aprendizagem na EJA

5.2 Questão curricular na EJA

Bibliografia Básica

FORTES, Maria Carolina. Adultos, escolarização e trajetórias de vida: Compreendendo sentidos. Passo Fundo. IFIBE, 2013.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1982

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (orgs). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Instituto Paulo Freire (Guia da escola cidadã), v.5, 4 ed., 2001.

HADDAD, Sérgio; DI PIERREO, Maria do Carmo. Escolarização de Jovens e Adultos. In: Revista Brasileira de Educação. mai/jun/ago, 2000, n.14, p.108-130. Campinas, SP: Ed. Autores Associados, 2000.

SOARES, L. (Org.) Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Paulo; HORTON, Myles. O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PAIVA, Vanilda. Educação Popular e Educação de Adultos. São Paulo: Loyola, 1985.

PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: história de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999

PICONEZ, Stela C. Bertholo. Educação escolar de jovens e adultos. Campinas, SP: Papirus, 2002.

SOARES, M. Linguagem e Escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1999

Disciplina: Educação de Alunos Surdos	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 6º semestre
Carga horária total: 105h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Contextualização histórica envolvendo as pessoas com deficiência e dos movimentos, princípios e fundamentos legais que embasam a Educação Especial e Inclusiva. Conceituação da Educação Inclusiva e Educação Especial, do Ensino Inclusivo e da Inclusão Social. Desafios para a Educação Inclusiva no Brasil.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Surdez: contextualização histórica

- 1.1. Construção histórica do conceito de deficiência auditiva / surdez
- 1.2. A influência das políticas públicas
- 1.3 Cultura e educação de pessoas com surdez

UNIDADE II: A escolarização do aluno com deficiência auditiva / surdez

- 2.1. Perspectivas Clínicas e Socioculturais
- 2.2 Os desafios da Educação Inclusiva de pessoas com surdez no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES, E. (ORG) Surdez e bilinguismo. 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

LODI, A. C. B.; MELO, Ana. D. B.; FERNANDES, E. (ORG) Letramento, bilinguismo e educação de surdos. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

VIEIRA, C. R. Bilinguismo e inclusão: problematizando a questão. Curitiba: Appris, 2014.

Bibliografia Complementar

LODI, A. C. B. et al. Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

LOPES, M. C. Surdez & educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SALLES, H. M. M. Lima. Ensino de Segunda Língua para Surdos. Caminhos para a Prática Pedagógica. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Vols. 1 e 2. Brasília, 2004.

THOMA, A. da S.; KLEIN, M. (Orgs.). Currículo & Avaliação: a diferença surda na escola. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009

Disciplina: Educação de Alunos com deficiência Visual	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 6º semestre
Carga horária total: 105h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Conceitos, identificação, causas e prevenção da deficiência visual; História e atendimento educacional da pessoa com deficiência visual; Atendimento educacional de pessoas com deficiência visual no contexto nacional; Avaliação, Planejamento e Práticas pedagógicas para alunos com cegueira e baixa visão; Métodos, técnicas e recursos para a educação de alunos cegos e com baixa visão; Estudo, prática e vivências a partir da interação com diferentes recursos de tecnologia assistiva e/ou experiências educacionais.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Deficiência Visual: contextualização histórica

- 1.1. Conceitos, identificação, causas e prevenção da deficiência visual;
- 1.2. História e atendimento educacional da pessoa com deficiência visual;
- 1.3. Cultura e educação de pessoas com deficiência Visual

UNIDADE II: A deficiência Visual e as políticas públicas

- 2.1. Atendimento educacional de pessoas com deficiência visual no contexto nacional;
- 2.2. Avaliação,
- 2.3 Planejamento e Práticas pedagógicas para alunos com cegueira e baixa visão;
- 2.4 Métodos, técnicas e recursos para a educação de alunos cegos e com baixa visão;
- 2.5 Estudo, prática e vivências a partir da interação com diferentes recursos de tecnologia assistiva e/ou experiências educacionais.

Bibliografia Básica

- AMORIM, C. M. A.; ALVES, M.G. A criança cega vai à escola: preparando para alfabetização. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2008.
- ARGENTA, A.; SÁ, E. D. Atendimento educacional especializado de alunos cegos e com baixa visão, In: INCLUSÃO: Revista de Educação

Especial/Secretaria de Educação Especial. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Soroban: manual de técnicas operatórias para pessoas com deficiência visual. Elaboração: Mota, M. G. B. ET AL. Brasília:SEESP, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Grafia Braille para a Língua Portuguesa. Brasília: MEC, /SEESP,2018. BRUNO, M. M. G. Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação sinalização: deficiência visual. [4. ed.] / elaboração Prof^a Marilda Moraes Garcia Bruno – consultora autônoma. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

COBO, A. D.; RODRIGUEZ, M. G.; BUENO, S. T. Aprendizagem e deficiência visual. IN: MARTÍN, M.B.; BUENO, S. T. Deficiência visual: aspectos psicoevolutivos e educativos. Tradução: Magali de Lourdes Pedro. São Paulo: Livraria Santos editora Ltda., 2003.

Bibliografia Complementar

DOMINGUES, C. dos A , et al.. A educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: baixa visão e cegueira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza:Universidade Federal do Ceará, 2010.

FELIPPE, J.A.. M. Caminhando juntos: manual das habilidades básicas de orientação e mobilidade. Brasília: MEC, SEESP, 2003.

FRANCO, J. R.; DIAS, T. R. da S. A pessoa cega no processo histórico: um breve percurso. IN: Benjamin Constant/MEC. Divisão de Pesquisa, Documentação e Informação. Rio de Janeiro: DDI, 2005.

MARTINS, L. de A. R. ; SILVA, L. G. dos S. Múltiplos olhares sobre a inclusão. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.

MASINI, Elcie F. Salzano(org). A Pessoa com deficiência visual: um livro para educadores. 1^aed. São Paulo: Vetor, 2007.

MOTA, M.da G. Orientação e mobilidade: conhecimentos básicos para a inclusão da pessoa com deficiência visual. Brasília, DF : Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, 2003.

SAMPAIO, et al. Baixa visão e Cegueira: os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão. Rio de Janeiro: Cultura médica:Guanabara Koogan, 2010. SILVA. L.G. dos S. Inclusão: uma questão, também, de visão. O aluno cego na escola comum. João Pessoa: editora Universitária, 2008.

DISCIPLINA: Acessibilidade, Sociedade e Educação	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 6º Semestre
Carga horária total: 30 h	Código:
Ementa: Acessibilidade: história e conceito. Dimensões e legislações da acessibilidade. Acessibilidade na Educação Básica e no Ensino Superior.	

Conteúdos

UNIDADE I – Contexto histórico

- 1.1 Concepções históricas de acessibilidade
- 1.2 Políticas contemporâneas de acessibilidade
- 1.3 Conceitos e definições
- 1.4 Dimensões
- 1.5 Legislações da acessibilidade na contemporaneidade

UNIDADE II – Acessibilidade na Educação Básica e no Ensino Superior.

- 2.1 Arquitetura acessível
- 2.2 Espaços acessíveis
- 2.3 Cidades Educadoras e Acessibilidade
- 2.4 Acessibilidade e Tecnologia

Bibliografia Básica

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Criando documentos digitais acessíveis. Brasília: TCU - Tribunal de Contas da União, Secretaria-Geral de Controle Externo (Segecex), 2020.

GOFFMAN, Erving, 1922-1982., Estigma : notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ : LTC, 2008.

PLETSCH, M. D. et all. Acessibilidade e desenho universal aplicado à aprendizagem na educação superior. Nova Iguaçu: ObEE, 2020.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Acessibilidade. Brasília : Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.

BRASIL. Decreto no 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

DISCHINGER, Marta; ELY, Vera Helena Moro Bins; BORGES, Monna Michelle Faleiros da Cunha Manual de acessibilidade espacial para escolas: o direito à escola acessível. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2009.

COHEN, Regina. Acessibilidade a museus. Brasília, DF Instituto Brasileiro de Museus 2012.

Disciplina: Avaliação em Educação Especial	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 6º semestre
Carga horária total: 90h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Concepções sobre avaliação. Avaliação, desenvolvimento e aprendizagem. Ética e avaliação. Instrumentos avaliativos no contexto escolar.	

Conteúdos

UNIDADE I – Conceitos e Concepções

- 1.1 Avaliação e Inclusão
- 1.2 Avaliação Formativa
- 1.3 Avaliação Emancipatória
- 1.4 Avaliação Processual

UNIDADE II - Desenvolvimento e aprendizagem.

- 2.1 Diferenciação entre desenvolvimento e aprendizagem no processo avaliativo
- 2.2 Avaliação nas diferentes áreas do conhecimento
- 2.3 Avaliação da aprendizagem na educação inclusiva
- 2.4 O olhar e a escuta no processo avaliativo
- 2.5 Ética e avaliação

UNIDADE 3 – Avaliação e o Contexto Escolar

- 3.1 Instrumentos avaliativos no contexto escolar.
- 3.2 Práticas avaliativas e inclusão
- 3.3 Vivências em processos avaliativos

Bibliografia Básica

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e Avaliação na Escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 26ª ed. Porto Alegre: editora Mediação, 2006.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico. 1ª ed. São Paulo: editora Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

BRIDI, Fabiane Romano de Souza; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira. Avaliação e atendimento educacional especializado: enfoques e práticas pedagógicas. In: SILUK, Ana Cláudio Pavão; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira. Avaliação: reflexões sobre o processo avaliativo no atendimento educacional especializado. Santa Maria: UFSM, Ed.pE.com, 2015.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 39ª ed. Porto Alegre: editora Mediação, 2008.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 8ª ed. São Paulo: editora Cortez, 2008.

MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana; D"AFFONSECA, Sabrina Mazo. Inclusão escolar e a avaliação do público-alvo da Educação Especial. São Carlos: Marquezine & Manzini: ABPEE, 2015.

NAUJORKS, Maria Inês; BRIDI, Fabiane Romano de Souza (orgs.). Dossiê sobre Avaliação em Educação Especial. Revista Educação Especial, v. 25, n. 44, set./dez. 2012

EMENTAS - 7º SEMESTRE

Disciplina: Políticas Públicas e Diversidade Cultura	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 7º semestre
Carga horária total: 60h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Matrizes culturais formadoras das gentes do Brasil e aspectos sociopolíticos e históricos. Políticas públicas educacionais e as relações étnico-culturais. Diversidade nos espaços escolares.	

Conteúdos:

UNIDADE 1 - CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOPOLÍTICA E HISTÓRICA.

- 1.1 - Matrizes culturais.
- 1.2 - Interculturalidade e educação.
- 1.3 - Cultura, diversidade e reconhecimento do outro.

UNIDADE 2 - POLÍTICAS PÚBLICAS E RELAÇÕES ÉTNICO-CULTURAIS.

- 2.1 - Políticas públicas e legislação vigente para a diversidade étnico-cultural.
- 2.2 - Diretrizes curriculares nacionais e políticas afirmativas.

UNIDADE 3 – CURRÍCULO, DIVERSIDADE E COTIDIANO ESCOLAR.

- 3.1 - Diretrizes curriculares e práticas pedagógicas numa perspectiva intercultural.
- 3.2 - Diversidade e práticas pedagógicas no cotidiano escolar.

Bibliografia Básica

CECCHETTI, Elcio; POZZER, Adecir (Orgs). Educação e Diversidade Cultural: tensões, desafios e perspectivas. Blumenau: EDIFURB, 2014.

FLEURI, Reinaldo Matias (Orgs). Intercultura e Movimentos Sociais. Florianópolis: Mover, NUP, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Tolerância. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. Desafios da Diversidade na Escola. Revista Mediações, Londrina, v.5, n,2, p,9-28, jul./dez, 2000.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de; SGARBI, Paulo (Orgs). Redes culturais: diversidade e educação. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

Bibliografia Complementar

BARCELOS, Valdo; MADERS, Sandra; PASINI, Giovani (Orgs). Cenas e cenários interculturais: pensando epistemologias a partir do Sul. Caxias: Editora e Gráfica Caxias, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, Brasília, 2013.

MOEHLECKE, Sabrina. As políticas de Diversidade na Educação no Governo Lula. Cadernos de Pesquisa, v. 39, n.137, p. 461/487, maio/ago. 2009.

MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, 2001.

SILVÉRIO, V. O Multiculturalismo e o reconhecimento: mito e metáfora. Revista USP, São Paulo, n.42, p.44-55, jul-ago. 1999.

DISCIPLINA: Educação de Alunos com Deficiência Intelectual	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 7º Semestre
Carga horária total: 105 h	Código:
Ementa: A história do atendimento da pessoa com Deficiência Intelectual. Conceitos e definições nos diversos momentos históricos. Avaliação da pessoa com Deficiência Intelectual. Desenvolvimento, aprendizagem e organização pedagógica.	

Conteúdos

UNIDADE I – Contexto histórico

- 1.1 A história do atendimento educacional
- 1.2 Concepções históricas
- 1.3 Políticas contemporâneas

UNIDADE II – Definições teóricas

- 2.1 conceitos
- 2.2 Tipos de deficiência intelectual
- 2.3 Processo de avaliação e diagnóstico da pessoa com deficiência intelectual

UNIDADE III – Processo Pedagógico

- 3.1 organização pedagógica em diferentes contextos de atuação do professor de educação especial.
- 3.2 A sala de aula inclusiva
- 3.3 Os processos interativos
- 3.4 A aprendizagem e os processos de significação da pessoa com deficiência intelectual

Bibliografia Básica

JANNUZZI, Gilberta. A educação do deficiente mental no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2004.

PAVÃO, A. C. O.; PAVÃO, S. M. de O. Atendimento Educacional Especializado - reflexões e práticas necessárias para a inclusão. [s. l.]Brasil, 2018.

SILUK, A. C. P.; PAVÃO, S. M. de O. Atendimento educacional especializado. Práticas pedagógicas na sala de recursos multifuncional. Santa Maria: UFSM, PRE, pE.com, 2015.

Bibliografia Complementar

APA. Referência Rápida aos critérios diagnósticos do DSM – 5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

AMERICAN ASSOCIATION ON MENTAL RETARDATION. Retardo mental: definição, classificação e sistemas de apoio. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BANKS-LEITE Luci; GALVÃO, Izabel. A Educação de um Selvagem: as experiências pedagógicas de Jean Itard. São Paulo: Cortez, 2000.

BLASCOVI-ASSIS, S. M. Lazer e deficiência mental: o papel da família e da escola em uma proposta de educação pelo e para o lazer. Campinas/SP: Papirus, 2001.

CARNEIRO, Maria Sylvia. Adultos Com Síndrome de Down: a Deficiência Mental Como Produção Social. Campinas: Papirus, 2008.

CANGUILHEM, Georges. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

MARQUES, L. P. O professor de alunos com deficiência mental: concepções e prática pedagógica. [s. l.]: UFJF, 2001.

PLETSCH, M. D.; DAMASCENO, A. Educação especial e inclusão escolar: reflexões sobre o fazer pedagógico. Rio de Janeiro/RJ: UFRRJ, 2011.

PLETSCH, M. D.; PLETSCHE, M. D. Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Nau, 2010.

SILUK, A. C. P.; PAVÃO, S. M. de O. Portfólios de materiais didáticos e pedagógicos para o atendimento educacional especializado. Santa Maria: Editora pE.com, 2015.

SILUK, A. C. P.; PAVÃO, S. M. de O. Atendimento Educacional Especializado no Brasil. Relatos da Experiência de Professores e sua Formação. Santa Maria: Brasil, 2014.

SAAD, S. N. Preparando o caminho da inclusão: dissolvendo mitos e preconceitos em relação a pessoa com Síndrome de Down. [s. l.]: Vetor, 2003.

DISCIPLINA: Educação de Alunos com Deficiências Múltiplas	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 7º Semestre
Carga horária total: 105 h	Código:
Ementa: Conhecimento do processo histórico da construção conceitual de deficiência múltipla. Compreensão dos conceitos sobre a etiologia da deficiência múltipla. Estudo dos aspectos que englobam a inclusão escolar do aluno com deficiência múltipla na atuação docente e a organização escolar.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: FUNDAMENTOS CONCEITUAIS DAS DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

- 1.1. Construção histórica do conceito de deficiências múltiplas
- 1.2. A influência das políticas públicas
- 1.3 Construção do conceito de deficiência múltipla

UNIDADE II: ETIOLOGIA E SERVIÇOS DESTINADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

- 2.1. Etiologia da deficiência múltipla
- 2.2 Atendimentos ofertados à pessoa com deficiência múltipla

UNIDADE III: DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS E AS PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS

- 3.1 Inclusão escolar do aluno com deficiência múltipla
- 3.2 Projetos pedagógicos como metodologia inclusiva
- 3.3 Sugestões de atividades para alunos com deficiência múltipla

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOATO, E. M. Henri Wallon e a deficiência múltipla. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

BOSCO, I. C. M. G.; MESQUITA, S. R. S. H.; MAIA, S. R. Inclusão social: surdocegueira e deficiência múltipla. v. 5. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, Universidade Federal do Ceará, 2010.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

CARVALHO, E. N. S. Deficiência múltipla. v. 1. Fascículos I - II - III. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2000a.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APA. Referência Rápida aos critérios diagnósticos do DSM – 5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

AMERICAN ASSOCIATION ON MENTAL RETARDATION. Retardo mental: definição, classificação e sistemas de apoio. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BANKS-LEITE Luci; GALVÃO, Izabel. A Educação de um Selvagem: as experiências pedagógicas de Jean Itard. São Paulo: Cortez, 2000.

BLASCOVI-ASSIS, S. M. Lazer e deficiência mental: o papel da família e da escola em uma proposta de educação pelo e para o lazer. Campinas/SP: Papyrus, 2001.

CARNEIRO, Maria Sylvia. Adultos Com Síndrome de Down: a Deficiência Mental Como Produção Social. Campinas: Papyrus, 2008.

CANGUILHEM, Georges. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado I: Inserção no Contexto Institucional em Educação Especial	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 7º Semestre
Carga horária total: 160h	Código:
Ementa: O campo da prática e a formação de professores na área da Educação Especial. A realidade das instituições educacionais. O estágio curricular supervisionado e a inserção institucional.	

Conteúdos

- Contextualização o campo da prática e a formação de professores na área da Educação Especial;
- Conhecimento a realidade da instituição educacional por meio da observação;
- Análise das questões éticas que envolvem a relação profissional;
- Analise dos documentos institucionais que envolvem o contexto educacional;
- Reflexão sobre o contexto institucional na área de Educação Especial a partir das experiências vivenciadas no espaço educacional;
- Elaboração e apresentação publicamente relatório referente ao estágio.

Bibliografia básica

CAIADO, K. R. M. Trajetórias escolares de alunos com deficiência. São Carlos/SP: Edufscar, 2013.

CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LOURENÇO, É. Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva. Belo Horizonte: Autentica, 2010.

Bibliografia complementar

CARVALHO, G. T. R. D. de; UTUARI, S. Formação de professores e estagiários supervisionados: algumas veredas. São Paulo: Andross, 2007.

FREITAS, D. S.; GIORDANI, E. M.; CORREA, G. C. Ações educativas e estágios curriculares supervisionados. Santa Maria: Editora UFSM, 2007.

OLIVEIRA, V. F. de. Imagens de professor: significações do trabalho docente. IJUÍ: UNIJUI, 2004.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; CHARLOT, B. Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2008.

PLETSCH, M. D. Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Nau, 2010

FERREIRA, N. S. C.; KUENZER, A. Z. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2013.

MALHEIROS, C. A. L. MENDES, E.G. Sala de Recursos Multifuncionais. Formação, Organização e Avaliação. Jundiaí/SP: Paco, 2017.

MENDES, E.G. VILARONGA, C.A.R. ZERBATO, A.P. Ensino Colaborativo como apoio à inclusão escolar: unido esforços entre a educação comum e especial. São Carlos: EDUFSCar, 2014.

OLIVEIRA, V. F. de. Imagens de professor: significações do trabalho docente. IJUÍ: UNIJUI, 2004. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; CHARLOT, B. Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2008.

EMENTAS 8º SEMESTRE

Disciplina: Educação e Movimento	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 8º semestre
Carga horária total: 60h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Corpo, cultura e educação: aspectos históricos e conceituais. Relação entre movimento e aprendizagem no processo educacional	

Conteúdos

UNIDADE I – Corpo, cultura e educação

- 1.1 Aspectos Históricos
- 1.2 Aspectos conceituais
- 1.3 Cultura e corpo
- 1.4 Educação e corporeidade

UNIDADE II – Corpo e Aprendizagem

- 2.1 Relação entre movimento e corporeidade
- 2.2 Corpo e aprendizagem no processo educacional
- 2.3 Vivências em atividades práticas sobre corporeidade na educação especial inclusiva.

Bibliografia Básica

- DAÓLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. Campinas: Papyrus, 2013.
- LE BOULCH, Jean. O corpo na escola no século XXI: práticas corporais. São Paulo: Phorte, 2008.
- SOARES, Carmen Lúcia. Educação Física: raízes europeias no Brasil. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2012

Bibliografia Complementar

- ALTMANN, Helena. Educação Física Escolar: relações de gênero em jogo. São Paulo: Cortez, 2015.
- CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 15. ed. Campinas: Papyrus, 2008.
- FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 2005.
- SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012

Disciplina: Jogo Teatral e Educação Especial	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 8º semestre
Carga horária total: 30h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Consciência corporal, noções e conceitos corporais em sala de aula. Prática em jogo dramático em jogo teatral	

Conteúdos

UNIDADE I – Corpo e Movimento

- 1.1 Consciência Corporal
- 1.2 Conceitos corporais em sala de aula
- 1.3 Corpo e aprendizagem

UNIDADE II - Aprendizagem e Jogo

- 2.1 O brincar e a aprendizagem
- 2.2 O jogo dramático e aprendizagem
- 2.3 Prática do jogo teatral na educação inclusiva.

Bibliografia Básica

JAPIASSU, R. Metodologia do ensino de teatro. Campinas: Papyrus, 2001.
 KOUDELA, I. D. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva, 1999.

ELKONIN, D. B. Psicologia do Jogo: tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003

Bibliografia Complementar

BENJAMIN, W. Reflexões: A criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1984.

BOAL, A. 200 exercícios e jogos para o ator e o não ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

COURTNEY, R. Jogo, teatro e pensamento. São Paulo: Perspectiva, 1980.

COELHO, P. O teatro na educação. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

COURTNEY, R. Jogo, teatro e pensamento. São Paulo: Perspectiva, 1980.

Disciplina: Trabalho de conclusão de Curso I	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 8º semestre
Carga horária total: 60h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Elaboração da proposta de projeto de pesquisa. Qualificação da proposta de projeto de pesquisa.	

Conteúdos

Os conteúdos serão definidos a partir das temáticas definidas entre estudantes e orientadores.

Bibliografia Básica

ANDRÉ, Marli E. D. A.; LÜDKE, Menga. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 10ª ED. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar

COSTAS, F. A. T.; PAVÃO, S. M. de O. (Orgs). Pesquisa em Educação Especial: referências, percursos e abordagens. Curitiba: Appris, 2015.

MINAYO, Maria C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Tradução Ana Thorell, 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010

DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado II: Atuação do Professor de Educação Especial	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 8º Semestre
Carga horária total: 160h	Código:
Ementa: Formação de professores na área de Educação Especial. Ética e relação profissional. Prática Pedagógica em Educação Especial no espaço educacional. Proposta pedagógica e relatório de estágio.	

Conteúdos

- Contextualização do campo da prática e a formação de professores na área da Educação Especial;
- Contemplar as questões éticas que envolvem a relação profissional;
- Atuação prática na área da Educação Especial nos diversos espaços, serviços e atendimentos na instituição educacional;
- Reflexão sobre a atuação pedagógica na área de Educação Especial a partir das experiências vivenciadas no espaço educacional;
- Elaboração e apresentação de proposta pedagógica que contemple as especificidades observadas no estágio;
- Elaboração e apresentação publicamente do relatório referente ao estágio;

Bibliografia básica

CAIADO, K. R. M. Trajetórias escolares de alunos com deficiência. São Carlos/SP: Edufscar, 2013.

CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LOURENÇO, É. Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva. Belo Horizonte: Autentica, 2010.

Bibliografia complementar

CARVALHO, G. T. R. D. de; UTUARI, S. Formação de professores e estagiários supervisionados: algumas veredas. São Paulo: Andross, 2007.

FREITAS, D. S.; GIORDANI, E. M.; CORREA, G. C. Ações educativas e estágios curriculares supervisionados. Santa Maria: Editora UFSM, 2007.

OLIVEIRA, V. F. de. Imagens de professor: significações do trabalho docente. IJUÍ: UNIJUI, 2004.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; CHARLOT, B. Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2008.

PLETSCH, M. D. Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Nau, 2010

FERREIRA, N. S. C.; KUENZER, A. Z. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2013.

MALHEIROS, C. A. L. MENDES, E.G. Sala de Recursos Multifuncionais. Formação, Organização e Avaliação. Jundiaí/SP: Paco, 2017.

MENDES, E.G. VILARONGA, C.A.R. ZERBATO, A.P. Ensino Colaborativo como apoio à inclusão escolar: unido esforços entre a educação comum e especial. São Carlos: EDUFSCar, 2014.

OLIVEIRA, V. F. de. Imagens de professor: significações do trabalho docente. IJUÍ: UNIJUI, 2004. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; CHARLOT, B. Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2008.

EMENTAS 9º SEMESTRE

DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado III: Intervenção no Contexto da Prática em Educação Especial	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 9º Semestre
Carga horária total: 160h	Código:
Ementa: Formação de professores na área de Educação Especial. Ética e relação profissional. Reflexão e prática pedagógica na área de Educação Especial. Experiências pedagógicas no espaço educacional. Relatório de estágio.	

Conteúdos

- Contextualização do campo da prática e a formação de professores na área da Educação Especial;
- Contemplar as questões éticas que envolvem a relação profissional;
- Atuação prática na área da Educação Especial nos diversos espaços, serviços e atendimentos na instituição educacional;
- Reflexão sobre a atuação pedagógica na área de Educação Especial a partir das experiências vivenciadas no espaço educacional;
- Elaboração e apresentação de proposta pedagógica que contemple as especificidades observadas no estágio;
- Elaboração e apresentação publicamente do relatório referente ao estágio;

Bibliografia básica

CAIADO, K. R. M. Trajetórias escolares de alunos com deficiência. São Carlos/SP: Edufscar, 2013.

CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LOURENÇO, É. Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva. Belo Horizonte: Autentica, 2010.

Bibliografia complementar

CARVALHO, G. T. R. D. de; UTUARI, S. Formação de professores e estagiários supervisionados: algumas veredas. São Paulo: Andross, 2007.

FREITAS, D. S.; GIORDANI, E. M.; CORREA, G. C. Ações educativas e estágios curriculares supervisionados. Santa Maria: Editora UFSM, 2007.

OLIVEIRA, V. F. de. Imagens de professor: significações do trabalho docente. IJUÍ: UNIJUI, 2004.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; CHARLOT, B. Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2008.

PLETSCH, M. D. Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Nau, 2010

FERREIRA, N. S. C.; KUENZER, A. Z. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2013.

MALHEIROS, C. A. L. MENDES, E.G. Sala de Recursos Multifuncionais. Formação, Organização e Avaliação. Jundiaí/SP: Paco, 2017.

MENDES, E.G. VILARONGA, C.A.R. ZERBATO, A.P. Ensino Colaborativo como apoio à inclusão escolar: unido esforços entre a educação comum e especial. São Carlos: EDUFSCar, 2014.

OLIVEIRA, V. F. de. Imagens de professor: significações do trabalho docente. IJUÍ: UNIJUI, 2004. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; CHARLOT, B. Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2008.

Disciplina: Trabalho de conclusão de Curso II	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 9º semestre
Carga horária total: 60h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Desenvolvimento da proposta de projeto de pesquisa elaborado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I. Apresentação e arguição pública para banca avaliadora.	

Conteúdos

Os conteúdos serão definidos a partir das temáticas definidas entre estudantes e orientadores.

Bibliografia Básica

ANDRÉ, Marli E. D. A.; LÜDKE, Menga. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 10ª ED. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar

COSTAS, F. A. T.; PAVÃO, S. M. de O. (Orgs). Pesquisa em Educação Especial: referências, percursos e abordagens. Curitiba: Appris, 2015.

MINAYO, Maria C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Tradução Ana Thorell, 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010